

3. Avaliação 'ex-ante' LEADER+:

3.1. Síntese dos principais resultados da aplicação ao território da Iniciativa LEADER II

3.1.1- Avaliação global das actividades preconizadas

Efectuar uma avaliação final e global do Programa Leader/ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, aplicado ao território no âmbito da Iniciativa Comunitária LEADER II, pressupõe que –face ao PAL delineado- estabeleçamos um paralelismo com os objectivos gerais, a estratégia e as metodologias inicialmente propostas:

PAL- Plano de Acção Local do Programa Leader/ELOZ. Entre LOusã e Zêzere		
OBJECTIVOS GERAIS	SUPORTES DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO	METODOLOGIAS
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Criar condições para valorização dos recursos naturais ◆ Dinamizar novas abordagens ◆ Diversificar e complementar actividades económicas ◆ Estabelecer cenários alternativos em áreas como a agricultura, floresta, TER, artesanato, PME, etc. ◆ Estimular a criatividade, a partir do potencial passivo ◆ Incentivar a utilização de energias alternativas ◆ Modificar ou reforçar estilos de intervenção que invertam tendências negativas ◆ Promover formação profissional ◆ Promover o reforço institucional, o estabelecimento de redes e o associativismo local ◆ Redimensionar a concepção de espaço rural e suas funções ◆ Reter riqueza criada, a nível local 	<p style="text-align: center;">UM TERRITÓRIO</p> <p style="text-align: center;">UMA POPULAÇÃO</p> <p style="text-align: center;">UMA IDEIA-FORTE [referência e símbolo de identidade]</p> <p style="text-align: center;">UMA FILOSOFIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ◆ CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO E DAS NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS ◆ SENSIBILIZAÇÃO PARA OS RITMOS DE DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES NÚCLEOS POPULACIONAIS ◆ DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA ◆ COADUNAÇÃO DO PAL ÀS NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO E ÀS POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO ◆ PROVOCAÇÃO AOS INVESTIDORES ◆ ACOMPANHAMENTO DOS PROJECTOS APROVADOS ◆ COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES A NÍVEL NACIONAL E TRANSNACIONAL

A aplicação ao território de um PAL com as características apresentadas definiu todo um conjunto de acções que visaram essencialmente:

- uma permanente actualização dos conhecimentos sobre a Zona de Intervenção;

- uma visão e abordagem integradoras do território, juntando numa única intervenção duas regiões que até à data não tinham como tradição trabalhar em conjunto e funcionando o Programa como elo de ligação entre espaços territoriais complementares;
- uma promoção territorial fundamentada em torno de uma imagem de marca;
- uma provocação local que gerou dinâmica social e económica;
- uma divulgação desta e outras Iniciativas junto das comunidades locais;
- uma promoção do exercício de cidadania;
- uma rede de parcerias e contactos;

Como culminar do período de aplicação do Programa Leader/ELOZ. Entre LOusã e Zêzere [1996-2001], o ano de 2001 reflectiu a intensidade imposta à execução do mesmo pelos diversos actores intervenientes no processo -como é o caso da Comissão Europeia, da CNG- Comissão Nacional de Gestão do Programa Leader II e do próprio Conselho de Gestão do Programa Leader/ELOZ. Entre LOusã e Zêzere- objectivando o seu terminús a 30 de Junho do corrente ano.

Após as 10 fases de candidatura que constituíram o Programa Leader/ELOZ. Entre LOusã e Zêzere verificou-se a plena concretização, em termos financeiros, do PAL- Plano de Acção Local preconizado para esta Zona de Intervenção, tendo sido 122 os projectos e promotores que beneficiaram da Iniciativa.

O Programa Leader/ELOZ. Entre LOusã e Zêzere enquadrado assim no seu seio uma dinâmica de desenvolvimento local com uma filosofia muito própria, a qual valorizou – essencialmente- a criatividade, a inovação, a demonstratividade dos projectos e a capacidade técnica dos promotores para os executar.

No que concerne à generalidade dos projectos, a Dueceira apresentou junto dos seus promotores, sempre uma atitude de plena disponibilidade, no sentido de dar continuidade ao apoio iniciado com os primeiros contactos, reunião e entrevista. Na realidade, após a aprovação dos projectos o GAL acompanhou com uma certa proximidade a execução dos mesmos visando diminuir ao máximo os desvios que pudessem ocorrer e, em caso de alteração ao previsto inicialmente, a sua correcta adequação.

Independentemente das dificuldades que surgiram -derivadas das mais diversas situações^[Observ.]- os projectos foram concretizados na generalidade e alcançados os propósitos para o qual foram idealizados.

A Dueceira apoiou projectos enquadrados na Área 4 que abrangeram o total orçamentado para a acção. Foram 11 o número de projectos agrários aprovados e executados, os

[Observ.] Condições climatéricas adversas, aumento dos preços de mercado, atraso no início das obras, dificuldades de comunicação, inexistência ou insuficiência de profissionais especializados em determinado ramo, entre outras inúmeras situações.

quais contemplaram 5 recursos locais de significativa importância para a Zona de Intervenção, ao nível da produção e/ou comercialização, concretamente:

- o Mel da Serra da Lousã [Produto DOP- Denominação de Origem Protegida];
- o azeite;
- o azevinho;
- o queijo de cabra;
- os produtos de horticultura e floricultura;

para além destes produtos foram ainda contemplados em outras áreas

- o vinho (de Lamas);
- e a doçaria regional.

Estes projectos mereceram sempre uma atenção especial, consubstanciada pelo apoio solicitado e concedido pela CLA/DRABL através da emissão de pareceres técnicos, considerados vinculativos por parte desta EL e suporte dos próprios pareceres emanados pelo GAL e Conselho de Gestão. Verificou-se que as iniciativas agrárias foram de importância vital para a região porquanto desmistificaram a ideia de inacessibilidade dos fundos comunitários aos que trabalham neste sector, permitindo por tal e simultaneamente dignificar o 'trabalho associado à terra e/ou aos produtos da terra' e demonstrando que as actividades desta natureza constituíram uma prioridade desta Iniciativa Comunitária.

Outro aspecto de realce, na execução do Programa, foi a significativa percentagem de projectos aprovados cujos promotores foram entidades privadas sem fins lucrativos (25 %). Na sua maioria apresentaram projectos de natureza marcadamente social, que evidenciaram a importância que o Programa Leader/ELOZ. Entre LOusã e Zêzere deu aos aspectos relacionados com o aumento da qualidade de vida da sua população.

A Dueceira analisou todos os projectos face a um mesmo Regulamento, documento este que não estabeleceu qualquer discriminação face ao sexo do promotor, e apesar de não apresentar um carácter proteccionista face às mulheres, não favoreceu a desigualdade entre sexos. Esta situação justifica-se no número de iniciativas cuja promoção ou desenvolvimento competiu exclusivamente a mulheres, as quais foram promotoras de 22% da totalidade de projectos apresentados.

Também de evidenciar o elevado número de projectos públicos apresentados e apoiados [41% do total dos projectos aprovados], facto que se justifica na importância local das autarquias e do seu papel preponderante na dinâmica do desenvolvimento. Estas iniciativas, contudo, ultrapassaram os meros projectos de obras públicas, dando efectiva capacidade às autarquias para alargar o seu leque de competências e direccionar a sua acção para áreas em que os objectivos se prendem com a promoção e turismo e áreas vincadamente sociais cujo intuito foi, é melhorar as condições de vida da população ou permitir-lhe o acesso a bens ou serviços habitualmente escassos ou inacessíveis.

Os projectos implementados pelo GAL visaram na sua grande generalidade o desenvolvimento das «ideias fortes» apresentadas e defendidas no PAL- Plano de Acção Local, ou seja:

- + o reforço da identidade da região ELOZ
- + a sua identificação como um todo, e ainda
- + a promoção de uma 'imagem de marca' baseada cromaticamente no verde/azul representativos dos recursos naturais de qualidade existentes na Zona de Intervenção.

Tal foi a estratégia delineada para o projecto "os trilhos da serra", o qual na sua versão electrónica revelou um impacto acima do previsto inicialmente. Também a versão em suporte papel assumiu uma importância significativa e amplamente demonstrada através do feed-back posterior à sua publicação e lançamento na rede electrónica.

Paralelamente este foi um período em que a Associação, através do GAL- Grupo de Acção Local, investiu seriamente na execução/conclusão dos projectos de cooperação.

Algumas parcerias foram reforçadas, como constituiu exemplo a cooperação nacional estabelecida a partir da concretização do projecto "Lisboa descobre o Mundo Rural". Na realidade, este projecto foi um marco histórico pois possibilitou criar elos entre as oito ADL da Beira Litoral [^{Observ.}], situação que se revelou profícua em outras actividades levadas posteriormente a efeito em conjunto. Esta iniciativa e as que se seguiram como sua directa consequência, pautaram-se pela capacidade organizativa e cooperante evidenciada pelas oito associações parceiras.

Outras parcerias tiveram continuidade a nível transnacional. Os projectos "Artesanato em Rede" e "Arte em Dois Tons" demonstraram a vontade e capacidade da Dueceira em iniciar contactos com congéneres europeias, realizando em comum projectos de intercâmbio de ideias e experiências, cujos resultados foram de importância significativa.

No caso do projecto "Artesanato em Rede" -no qual a Dueceira assumiu a coordenação-este mereceu o reconhecimento por parte da Comissão Europeia e Observatório Europeu/AEIDL que o aprovou no âmbito da Assistência Técnica às Acções de Cooperação Transnacional nas fases 1 e 2, nomeadamente "da ideia ao projecto" e "do projecto à acção". Este reconhecimento saldou-se em apoio financeiro efectivo, ou seja, a aprovação de uma comparticipação de 5000 e 20.000 Euros, para cada etapa respectivamente. A home-page criada na Internet, para além de se constituir como um veículo promocional fundamental ao relançamento desta actividade económica, permitiu estabelecer elos com outras entidades congéneres e concretizar um verdadeiro processo de parceria e transferência de know-how. Também o impacto junto dos artesãos foi importante, tendo cerca de 72 artesãos da nossa região aderido à iniciativa e beneficiado directamente nas suas diferentes vertentes (electrónica e promocional). Simultaneamente, foi possível efectuar um Sistema de Dados actualizado e fidedigno do Artesanato e

Observ. As 8 ADL da Beira Litoral são concretamente e para além da Dueceira, a Adices, a Adiber, a ADAE, a AD.ELO, a ADD, a ADDLAP e a Terras de Sicó.

Artesãos de toda a região, situação que permitiu uma análise e avaliação deste sector de actividade.

Igualmente o projecto de cooperação transnacional “Arte em Dois Tons” se pautou por ser uma experiência assaz interessante, apesar do processo de parceria não se ter revelado tão frutuoso e desenrolado com tanta fluidez como no projecto “Artesanato em Rede”. A falta de empatia entre os parceiros não permitiu uma melhor comunicação, tendo porém as acções objectivadas sido concretizadas com qualidade e o seu impacto bastante importante para as associações e comunidades locais. Na verdade, com este projecto de cooperação transnacional:

- o sector das artes plásticas foi impulsionado,
- a região retratada no tema-forte da exposição internacional realizada («o mundo rural»),
- promovido o turismo local e
- potenciada a movimentação de pessoas para e na zona (imprensa local e regional, membros do júri, artistas participantes ou não, visitantes, membros das delegações estrangeiras, etc.)

De seguida, no ponto 3.1.2, apresentamos um Resumo Quantitativo -exaustivo quanto possível- relativo à execução do Programa e baseado nos Indicadores Gerais de Avaliação apresentados para cada Acção do PAL- Plano de Acção Local LEADER II.

3.1.2- Resumo quantitativo das actividades desenvolvidas

Indicadores Gerais de Avaliação:	Projectos Considerados:	Total por Projecto	Total:
Nº. de Iniciativas / Eventos Promocionais Realizados e ou Nº de iniciativas de animação turística realizadas	002	1	30
	028	1 (*)	
	035	1 (*)	
	037	1	
	040	1	
	041	1	
	042	1	
	043	1 (*)	
	056	1 (*)	
	073	1	
	076	1 (*)	
	084	1 (*)	
	094	1	
	096	1	
	108	1	
	124	1	
	126	1	
	131	1	
	136	1	
	137	1	
	139	1 (*)	
	142	1	
	143	1 (*)	
	146	1 (*)	
	147	1	
	148	1	
	151	1	
162	1		
(*) Várias iniciativas foram realizadas no âmbito do projecto.	175	1	
	176	1	
Nº. de Produtos Promocionais vocacionados para a divulgação da Zona de Intervenção [Suportes digitais, material gráfico, Internet...]	002	2 (16.000 exemplares)	
	028	7	
	037	1 (3.000 exemplares)	
	040	1	
	041	2	
	042	5 (1.000 exemplares/cada)	
	043	5	
	056	28	
	073	3 (24.000/total)	
Observ. Sempre que possível são indicados o nº. de exemplares editados no âmbito de cada projecto	076	3 (5.500/total)	
	084	7 (11.200/total)	

Indicadores Gerais de Avaliação:	Projectos Considerados:	Total por Projecto	Total:
Nº. de Produtos Promocionais vocacionados para a divulgação da Zona de Intervenção [CONTINUAÇÃO]	094	4 (1.100/total)	
	096	2 (2.550/total)	
	108	5 (67.000/total)	
	114	1	
	126	1 (1.500 exemplares)	
	131	4	
	136	6 (10.600/total)	
	137	4 (6.500/total)	
	139	15 (a definir)	
	142	2	
	143	2 (3.000 exemplares)	
	146	7	
	147	2 (10.000/total)	
	148	1 (3.000 exemplares)	
	151	2 (700/total)	
	161	1	
	175	1 (850 exemplares)	
176	1		
177	1 (500 exemplares)	126	
Afluência a Iniciativas / Eventos [Números aproximados]	002	2000	
	028	4000	
	035	35000	
	040/041	20000	
	042	60000	
	043	195	
	044	50	
	056	2500	
	073	4.500	
	084	750	
	094	23	
	124	3.000	
	126	4.000	
	131	200	
	136	30.000	
137	2.000		
139	1.300		
143	30.000		
146	2.500		
147	100.000		
151	30.000	334.518	
Observ. Não são contabilizados os acessos à Internet			

Indicadores Gerais de Avaliação:	Projectos Considerados:	Total por Projecto	Total:
Nº de Representações em Eventos Exteriores à Zona de Intervenção	035	1	07
	042	1	
	080	1	
	131	2	
	146	1	
	147	1	
Nº. de Acções de Formação Realizadas	019	1	02
	048	1	
Nº. de formandos que frequentaram as acções	019	6	23
	048	17	
Nº de formandos com aproveitamento	019	6	23
	048	17	
Nº. de Infra-Estruturas Turísticas Preservadas/ /Recuperadas/Refuncionalizadas	016	1	37
	024	1	
	031	1	
	033	1	
	045	1	
	047	1	
	050	1	
	051	1	
	052	1	
	055	1	
	057	1	
	058	1	
	067	1	
	069	1	
	076	1	
	078	1	
	079	1	
	081	1	
	082	1	
	083	1	
	097	1	
	099	1	
	104	1	
	105	1	
	110	1	
	117	1	
124	1		
127	1		
130	1		
132	1		
135	1		
138	1		
140	1		
149	1		
165	1		
169	1		
177	1		

Indicadores Gerais de Avaliação:	Projectos Considerados:	Total por Projecto	Total:
Nº. de Núcleos Museológicos Criados	052	1	02
	127	1	
Nº de iniciativas de animação turística realizadas	024	1	17
	028	1	
	041	1	
	076	1	
	078	1	
	079	1	
	081	1	
	082	1	
	084	1	
	124	1	
	131	1	
	136	1	
	137	1	
	139	1	
	146	1	
	151	1	
	175	1	
Nº. de Acções Apoiadas ao Nível do Artesanato	011	1	20
	019	1	
	041	1	
	065	1	
	073	1	
	075	1	
	080	1	
	083	1	
	086	1	
	098	1	
	111	1	
	131	1	
	137	1	
	142	1	
	151	1	
	153	1	
	162	1	
170	1		
175	1		
176	1		
Afluência do público a exposições, mostras e Feiras de artesanato	040/041	20.000	86.500
	073	4.500	
	080	indeterminado	
	136	30.000	
	137	2.000	
	151	30.000	

Indicadores Gerais de Avaliação:	Projectos Considerados:	Total por Projecto	Total:
Nº. de Projectos Promovidos por PME	065	1	08
	087	1	
	107	1	
	114	1	
	116	1	
	130	1	
	134	1	
	161	1	
Nº. de Projectos Promovidos por Cooperativas	072	1	04
	085	1	
	090	1	
	156	1	
Nº de iniciativas de proximidade apoiadas	038	1	12
	054	1	
	060	1	
	062	1	
	071	1	
	090	1	
	104	1	
	105	1	
	110	1	
	128	1	
	149	1	
	163	1	
	Nº. de Iniciativas Apoiadas ao Nível do Associativismo Local	019/110/111	
043/044/094		3	
047/067/166		2	
[Associações locais/Colectividades = 16]	048/086/098/140/176	5	
	57	1	
	060/062/071	3	
	070/157	2	
	081	1	
	082	1	
	085	1	
	090	1	
	102	1	
	127	1	
	138	1	
	150	1	
	159	1	
Nº de iniciativas agrárias apoiadas	017	1	
	064	1	
	072	1	
	087	1	
	089	1	
	102	1	

Indicadores Gerais de Avaliação:	Projectos Considerados:	Total por Projecto	Total:
Nº de iniciativas agrárias apoiadas [CONTINUAÇÃO]	103	1	11
	107	1	
	114	1	
	150	1	
	156	1	
Nº de produtos endógenos apoiados	017/072/156	1	7
	064/107	1	
	087/114/161	1	
	089	1	
	102/103/150	1	
	124	1	
Nº. de Iniciativas Apoiadas ao Nível do Aumento da Qualidade de Vida das Populações	141	1	7
	015	1	
	031	1	
	033	1	
	038	1	
	044	1	
	054	1	
	057	1	
	060	1	
	062	1	
	069	1	
	070	1	
	071	1	
	076	1	
	077	1	
	081	1	
	082	1	
	083	1	
	085	1	
	090	1	
	098	1	
	099	1	
	102	1	
	110	1	
	117	1	
	128	1	
133	1		
135	1		
138	1		
140	1		
150	1		
152	1		
157	1		
159	1		
160	1		

Indicadores Gerais de Avaliação:	Projectos Considerados:	Total por Projecto	Total:
Nº. de Iniciativas Apoiadas ao Nível do Aumento da Qualidade de Vida das Populações [CONTINUAÇÃO]	165	1	36
	169	1	
Nº. de Iniciativas Apoiadas ao Nível do Aumento de Defesa do Património Natural e Cultural	002	1	39
	015	1	
	024	1	
	031	1	
	033	1	
	043	1	
	044	1	
	057	1	
	058	1	
	060	1	
	062	1	
	069	1	
	071	1	
	076	1	
	077	1	
	078	1	
	079	1	
	081	1	
	082	1	
	086	1	
	098	1	
	099	1	
	104	1	
	105	1	
	111	1	
	117	1	
	127	1	
	131	1	
	135	1	
	140	1	
	146	1	
	149	1	
	153	1	
157	1		
159	1		
160	1		
163	1		
165	1		
170	1		
Nº de iniciativas mobilizadoras da população	041	1	39
	043	1	
	044	1	
	060	1	
	062	1	
	070	1	
071	1		

Indicadores Gerais de Avaliação:	Projectos Considerados:	Total por Projecto	Total:
Nº de iniciativas mobilizadoras da população [CONTINUAÇÃO]	075	1	
	077	1	
	081	1	
	082	1	
	083	1	
	090	1	
	094	1	
	098	1	
	124	1	
	131	1	
	133	1	
	136	1	
	137	1	
	139	1	
	142	1	
	146	1	
	151	1	
	153	1	
157	1		
175	1	27	
Nº. de Postos de Trabalho/Manutenção	Projectos aprovados	45	69
Nº. de Postos de Trabalho/Criação	Projectos aprovados	24	
Nº. de Iniciativas Apoiadas cujos Promotores são Mulheres	045	1	
	050	1	
	063	1	
	066	1	
	068	1	
	097	1	
	103	1	
	104	1	
	141	1	
	152	1	
	154	1	
	155	1	
Nº. de Iniciativas Apoiadas cujos Dinamizadores são Mulheres	043	1	
	044	1	
	048	1	
	060	1	
	062	1	
	065	1	
	071	1	
	086	1	
	094	1	
	098	1	
	116	1	
	124	1	
140	1		
176	1	14	

Indicadores Gerais de Avaliação:	Projectos Considerados:	Total:
Número de projectos entrados	Todos os Projectos Entrados	178
Número de projectos aprovados	Todos os Projectos Aprovados	122
Número de projectos em execução	Projectos com data de conclusão até 30.09.2001	11
Número de projectos concluídos	Todos os Projectos Aprovados	111
Valor Médio indicativo do Investimento Total por projecto (Zona de Intervenção)	Todos os Projectos Aprovados	≅ 5.775.000\$00
Investimento Total Aprovado	Todos os Projectos Aprovados	704.606.594 \$00
Investimento CCE Aprovado	Todos os Projectos Aprovados	455.637.193 \$00

3.1.3- Quadros de Avaliação Qualitativa da Intervenção

São de seguida inseridos –neste Ponto- os Quadros Qualitativos, formatados pelo Organismo Intermediário LEADERII –CNG- Comissão Nacional de Gestão e que se constituem como uma avaliação sintética dos principais indicadores relativos à execução da Iniciativa.

- ◆ Quadro 1-
Caracterização dos projectos aprovados segundo a natureza do promotor
- ◆ Quadro 2-
Caracterização das Mulheres Promotoras de Projectos Leader
- ◆ Quadro 3-
Projectos promovidos por Mulheres por Áreas do PAL
- ◆ Quadro 4-
Cooperação Transnacional- Projectos aprovados AEIDL e Área 6.2
- ◆ Quadro 5-
Técnicos do GAL
- ◆ Quadro 6-A-
Projecto exemplar realizado na Zona de Intervenção e
- ◆ Quadro 6-B-
Projectos indicativos das dificuldades e bloqueios: Exemplos 1 e 2
- ◆ Quadro 7-A-B-C-D- Postos de trabalho criados com o Programa Leader II
- ◆ Quadro 1-
FSE- Indicadores qualitativos
- ◆ Quadro 2-
FSE- Indicadores físicos

**PROGRAMA DE INICIATIVA COMUNITÁRIA
LEADER II**
Caracterização dos Projectos Aprovados
segundo a natureza do promotor

Quadro 1

ENTIDADE LOCAL:

DATA: 30.06.01

Sector Público				Individuais			Privados				Total de Projectos
Adm. Central	Adm. Regional	Adm. Local	Total	H	M	Total	Ent. Local	Outras Entidades	Empresas	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)=1+2+3	(5)	(6)	(7)=5+6	(8)	(9)	(10)	(11)=8+ 9+10	(12)=4+7+11
		50	50	11	12	23	10	31	8	49	122

Legenda:

- (1) Número de projectos promovidos por organismos da Adm.Pública Central, como por exemplo Direcções Gerais, Regionais e organismos desconcentrados
- (2) Número de projectos promovidos por organismos da Administração Pública Regional das regiões autónomas da Madeira e Açores
- (3) Número de Projectos promovidos por Autarquias, Juntas de Freguesias, Associações de Municípios e serviços municipalizados
- (4) Total dos projectos da Administração pública
- (5) Total dos projectos cujos promotores são homens
- (6) Total dos projectos cujos promotores são mulheres
- (7) Total de Projectos aprovados de promotores individuais
- (8) Projectos aprovados cujo promotor é a entidade local - **Recorda-se que o funcionamento do GAL apenas conta como um projecto, à excepção dos estudos que devem ser contados individualmente**
- (9) Projectos aprovados cujo promotor é uma entidade privada
- (10) Projectos aprovados cujo promotor é uma empresa privada
- (11) Total de Projectos aprovados de promotores colectivos
- (12) Total de Projectos aprovados

Programa de Iniciativa Comunitária LEADER II

ENTIDADE LOCAL:

DATA: 30.06.01

Quadro 2

Nota: De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 49/97, de 24 de Março, que aprovou o Plano Global para a Igualdade de Oportunidades e com o Despacho do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, nº 2987/98, de 5 de Fevereiro, os relatórios de execução devem sempre integrar a avaliação do seu impacto na igualdade de oportunidades.

I - Caracterização das mulheres promotoras de projectos LEADER II

Projecto		Classes de idade				Situação face ao emprego						
Código	Designação	-25	25-45	46-65	> 65	Total (*)	Emp. nome ind.	Soc.Quotas	Cooperativa	Assoc. s/ fins lucrat	Outros	Total
1,0,01,043	Projecto das Possadeiras- Promoção			1		1				1		1
2,1,03,048	Actualização de Recursos Humanos		1			1				1		1
3,1,01,050	Casais do Termo			1		1	1					1
3,1,01,097	Circuito Verde			1		1	1					1
3,1,02,094	Projecto das Possadeiras-Animação Viva o Ambiente			1		1				1		1
3,1,02,124	Festa das Vindimas	1				1					1	1
3,2,01,086	Equipar para difundir e promover		1			1				1		1
3,2,01,098	Centro Difusor de Artesanato		1			1				1		1
3,2,01,176	Caminhos do Artesanato		1			1				1		1
3,3,01,045	Adaptação, Recuperação e Ampliação de Taberna Típica			1		1	1					1
3,3,01,063	Sapataria Barata	1				1	1					1
3,3,01,065	Móveis d'Aldeia		1			1	1					1
3,3,01,066	Sapataria Terluzi- Ampliação e Modernização		1			1	1					1
3,3,01,068	Mundo do Desenho Computorizado		1			1	1					1
3,3,01,116	Rede Informática e de Comunicação		1			1			1			1
3,3,01,141	Fábrica do Pão-de-Ló -Doçaria Regional				1	1	1					1
3,3,01,152	Modernização do Jornal A Comarca				1	1	1					1
3,3,01,154	Moda para Castanheira		1			1	1					1
3,3,01,155	Fonte dos Amores- Modernização do Comércio Tradicional			1		1	1					1
3,4,01,060	Musicarte- Melodias da Serra			1		1				1		1
3,4,01,062	Moviarte - Movimentos Naturais			1		1				1		1
3,4,01,071	amicaper@traje.cp			1		1				1		1
3,4,01,104	Recuperação de Moinho em Além da Ribeira				1	1					1	1
4,4,01,103	Estufas da Lavandeira			1		1	1					1
5,0,01,044	Projecto das Possadeiras-Alindamento e Animação da Aldeia			1		1				1		1
5,0,01,140	Conjunto Histórico de São Miguel		1			1				1		1
Total		0	12	11	3	26	12	1	0	11	2	26

(*) NOTA: O Total desta coluna deverá ser igual ao total indicado no Quadro 3

II - Outros projectos LEADER cujos beneficiários finais sejam mulheres

(Com esta indicação pretende-se obter informação qualitativa sobre **outros projectos LEADER** cujos **beneficiários finais**, embora não sejam promotores, sejam também mulheres)

Especificar estas indicações **POR PROJECTO**

Projecto: RENOVAR A ARTE									
Promotor: ADFP- Associação de Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo									
Caracterização do público alvo:									
Classes de idade					Situação face ao emprego				
	-25	25-45	46-65	> 65	Total	Empregado		Desempregado	Outras
						Contrato c/termo	Contrato s/termo		
Mulheres FORMADORAS		1	1		2		2		
Mulheres FORMANDAS					5			3	2
Objectivos: Projecto integrado na área de Formação Profissional que visa a formação de cidadãos portadores de deficiência física/mental, perspectivando conferir-lhes um saber-fazer no sector do Artesanato, por forma a permitir a sua integração sócio-profissional									
Resultados: Frequência e conclusão, com aproveitamento, da formação nas áreas de Mobiliário em Vime, Tecelagem e Olaria.									

Projecto: ACTUALIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS									
Promotor: ADIP- Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares									
Caracterização do público alvo:									
Classes de idade					Situação face ao emprego				
	-25	25-45	46-65	> 65	Total	Empregado		Desempregado	Outras
						Contrato c/termo	Contrato s/termo		
Mulheres FORMANDAS	8	8			16			5	11
Objectivos: Projecto de Formação Profissional que visou a formação de indivíduos sem qualificações definidas, visando a sua integração sócio-laboral. O projecto objectivou a preparação de recursos humanos locais em áreas de interesse para as PME.									
Resultados: Qualificação dos recursos humanos locais. Logo após o terminús da formação, pelo menos 3 formandos foram colocados em empresas da região									

Projecto: GAL-ELOZ - Remuneração de Mão-de-Obra									
Promotor: Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça									
Caracterização do público alvo:									
Classes de idade						Situação face ao emprego			
Funcionárias afectas	-25	25-45	46-65	> 65	Total	Empregado		Desempregado	Outras
		4			4	Contrato c/termo	Contrato s/termo		
						3	1		
Objectivos: Capacitar tecnicamente a Associação com os Recursos Humanos, fundamentais para a prossecução do PAL - Plano de Acção Local do Programa LEADER/ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, no período compreendido entre 01 de Janeiro de 1996 e 30 de Junho de 2001									
Resultados: Concretização dos objectivos propostos no Programa LEADER/ELOZ. Entre LOusã e Zêzere. Gestão e acompanhamento. Criação de 04 novos postos de trabalho.									

Projecto: TABERNA DA INÁCIA									
Promotor: José de Jesus Barreto Lopes									
Caracterização do público alvo:									
Classes de idade						Situação face ao emprego			
Familiar não remunerada	-25	25-45	46-65	> 65	Total	Empregado		Desempregado	Outras
				1	1	Contrato c/termo	Contrato s/termo		1
Objectivos: Restauro e beneficiação de uma taberna típica, única actualmente com características rurais em todo o concelho de Pedrogão Grande									
Resultados: Preservação de um espaço típico e com significado local. Preservação de 01 posto de trabalho									

PROGRAMA DE INICIATIVA COMUNITÁRIA LEADER II
Projectos promovidos por mulheres (por áreas do PAL)

QUADRO 3

ENTIDADE LOCAL:

DATA: 30.06.01

Unid: Escudos

Projectos promovidos por mulheres, por áreas					
	Número de projectos	Montantes Aprovados		Montantes Aplicados	
		Inv. Total	CCE	Inv. Total	CCE
1 - Apoio Técnico ao Desenvolvimento Rural	1	996.200	747.150	996.200	747.150
2 - Formação Profissional Espec. e Ajudas à Contratação	1	4.000.000	2.600.000	4.000.000	2.600.000
3 - Apoio à Diversificação das Actividades Económicas					
3.1-Turismo em Meio Rural	4	32.152.254	18.388.310	32.152.254	18.388.310
3.2-Artesanato	3	37.779.485	21.912.101	37.779.485	21.912.101
3.3 -Modernização Sec.Emp.	10	30.795.730	17.795.858	30.795.730	17.795.858
3.4- Serviços de Proximidade	4	9.086.979	5.270.448	9.086.979	5.270.448
4 - Valorização, Comerc. e Produção Agríc.Sil.Pesca					
4.1- Espécies Animais Autótonas					
4.2 Variedades vegetais nacionais					
4.3 - Prod. Agro-Ind. Familiar					
4.4 - Outros	1	1.294.880	841.672	1.294.880	841.672
5. Pres.e val.do ambiente natural e da qualidade de vida	2	14.348.878	9.326.770	14.348.878	9.326.770
6. Acções em Cooperação					
6.1 Nacional					
6.2 Transnacional					
7. Outros					
TOTAL	26	130.454.406	76.882.309	130.454.406	76.882.309

Nota: Os montantes indicados devem ser iguais aos constantes no Relatório de Execução final

PROGRAMA DE INICIATIVA COMUNITÁRIA LEADER II

Cooperação transnacional - PROJECTOS APROVADOS (AEIDL E ÁREA 6.2)

ENTIDADE LOCAL:

DATA: 30.06.01

Quadro 4

Grupo Coordenador	Grupos Parceiros	Designação do Projecto	Objectivos		Domínio de Cooperação										Financiamento (em escudos)				Resultados atingidos até à data		
			Gerais	Específicos											AEIDL		Área 6.2				
					1ª Fase	2ª Fase	Aprovado		Aplicado												
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	(7)	(8)	Inv.Total	CCE	Inv.Total	CCE	(13)
Adices-Assoc.Deserv.Local																					
Dueceira-LEADER/ELOZ	Portugal - PT-BL-05	ARTESANATO EM REDE	Confrontar com o Volume I						X						563515	4009640	8727800	6371294	8727800	6371294	Confrontar com o Volume I
Portugal - PT-BL-05	Montañas del Teleno	PT-BL-01	do Relatório de Saldo																		do Relatório de Saldo
	Espanha - ES-CL-05		Págs. 175-179 e Observ.																		Págs. 175-179
Terres Romanes	Dueceira-LEADER/ELOZ	ARTE EM DOIS TONS	Confrontar com o Volume I							X					0	0	2072200	1512706	2072200	1512706	Confrontar com o Volume I
França - FR-LR-05	Portugal - PT-BL-05		do Relatório de Saldo																		do Relatório de Saldo
			Págs. 180-183 e Observ.																		Págs. 180-183

Observações:

Projecto: **ARTESANATO EM REDE**

Objectivos	
Gerais	Específicos
Promover ZI's; Possibilitar promoção + comercialização produtos locais no mercado global; Melhorar competitividade micro-empresas artesanato do Mundo Rural	Desenvolver sistema de informação informático, possibilitando promoção + comercialização electrónica dos produtos artesanais na Internet www.artesanatorede.com

Projecto: **ARTE EM DOIS TONS**

Objectivos	
Gerais	Específicos
Promover o turismo das ZI's; Perspectivar intercâmbio cultural; Promover troca experiências culturais	Utilização produto local diferenciado: Artes Plásticas; Permitir aos artistas locais outras vivências; Criar meios diferenciados de marketing da ZI e circuitos comercialização para as obras

OBSERVAÇÕES a reter para o preenchimento do Quadro 4

Nota: Preencher uma linha por projecto

(1) - Indicar o nome do grupo LEADER que é coordenador do projecto de cooperação, respectivo país e código do dossier, de acordo com a AEIDL (ex. PT.34.23)

(2) - Indicar os Grupos LEADER envolvidos no projecto de cooperação, respectivo país e código do dossier de acordo com a indicação da AEIDL (ex. PT.34.23)

(3) - Indicar o título com que o projecto é designado

(4) - Indicar os objectivos gerais do projecto

(5) - Indicar os objectivos específicos do projecto

(6) - O domínio da cooperação deverá ser escolhido pela sua temática mais incidente e indicado de acordo com a seguinte tipificação:

A - Cultura e Património

B- Ambiente

C - Agricultura sustentável

D - Produtos agro-alimentares

E - Artesanato

F - Turismo Rural

G - Informação, Divulgação e Promoção

H - Formação

I - Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

J - Outros

(7) e (8) - Indicar o financiamento aprovado pela AEIDL. Para as colunas 8 e 9 o montante é o aprovado pela AEIDL e deve ser referido em escudos.

9), 10), 11) e 12) - Refere-se à área 6.2 do PAL e as indicações deverão estar de acordo com os valores indicados no respectivo Relatório a que se reporta a presente informação.

13) Se o projecto estiver concluído, dar a indicação dessa situação e apresentar sumariamente os resultados atingidos.

Se o projecto estiver em execução, apresentar os resultados atingidos até ao momento

Programa de Iniciativa Comunitária LEADER II

ENTIDADE LOCAL:

DATA: 30.06.01

TÉCNICOS DO GAL

Quadro 5

	Número de técnicos (1)			Vencimento (2)	Situação Contratual (3)			Funções (4)	Habilitações (5)			Experiência LEADER (6)		
	Masc.	Fem.	Idade		Contrato c/ termo	Contrato s/ termo	Outras situações		Até 12º ano	C. Média	C. Superior	0-3 anos	>3 e <7 anos	= >7 anos
Coordenador		1	28	339074		1		Coordenação			Licenciatura Economia			6
Técnicos														
		1	35	302745	1			Técnico de Desenvolvimento			Licenciatura Serviço Social e Pós-Graduação Desenvolv.Local			7
		1	30	130180	1			Técnica Estagiária		Frequência 3ºano Bacharelato Conta- bilidade/Adminis.		1		
Administrativos														
		1	27	115312	1			Administrativas	12º. Ano de Escolaridade			3		
Outros (especifique)														
<i>Total</i>	0	4		887311	3	1	0	0	0	0	0	4	6	7
Total =	4			887311	Total =	4			Total =	0		Total =	17	

(1) - Indicar o número total de pessoas que fazem parte do GAL com a mesma categoria, especificando o género M (Masculino) e F(Feminino)

(2) - Indicar o **vencimento ilíquido** (em escudos) de cada um dos elementos(3) - Indicar situação que consta do contrato de trabalho. No caso de outras situações **ESPECIFIQUE QUAL**

(4) - Indicar sumariamente funções desenvolvidas para cada pessoa indicada

(5) - Especificar a formação académica

(6) - **Especificar os anos de serviço** que trabalha no Programa. No caso do Programa LEADER I incluir também esse tempo

Quadro 6-A

A – PROJECTO(S) EXEMPLAR(ES) REALIZADO(S) NA ZONA DE INTERVENÇÃO

Designação do Projecto:	Artesanato em Rede	
Área do PAL:	6.2 – Cooperação Transnacional	
Nome do Promotor	Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, em cooperação com: Adices- Associação de Desenvolvimento Local e Montañas del Teleno – Asociación de Dessarollo – Valderrey- León -Espanha	
Localização	Zonas de Intervenção das Associações envolvidas	
<i>Caracterização do Projecto:</i>		
Projecto de cooperação entre três grupos de Acção Local de Portugal e Espanha, que visou, numa primeira fase, desenvolver um sistema de informação de modo a possibilitar a promoção electrónica dos produtos artesanais na web, melhorar a competitividade das micro-empresas de artesanato existentes no Mundo Rural e, no geral, promover turisticamente as Zonas de Intervenção das entidades Leader parceiras.		
<i>Montante de Invest.Total</i>		<i>Montante de Comp.Com.</i>
<i>Aprovado.....8.727.800\$00</i>		<i>Aprovado.....6.371.294\$00</i>
<i>Aplicado.....8.727.800\$00</i>		<i>Aplicado.....6.371.294\$00</i>
Taxa de participação: 73 %		
Finalidades e objectivos	<p><u>Em termos da Cooperação propriamente dita</u></p> <p><u>Macro-Objectivo:</u> Estabelecer uma fórmula de cooperação inovadora a nível local, regional, nacional e comunitário</p> <p><u>Objectivos gerais</u> Criar ligações de trabalho entre equipas de agentes de desenvolvimento local, nacionais e de outros Grupos Leader comunitários Estimular o intercâmbio de informação relacionada com a temática do desenvolvimento do mundo rural Efectivar o efeito demonstrativo das acções de desenvolvimento Concretizar o efeito de demonstratividade das acções de desenvolvimento Criar oportunidades de intercâmbio</p> <p><u>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:</u> Promover as Zonas de Intervenção de um ponto de vista turístico, tendo por base o Artesanato como motor impulsionador de desenvolvimento e como instrumento de divulgação de cultura, identidade e tradições locais; Desenvolver um sistema de informação de modo a possibilitar a promoção e comercialização electrónica dos produtos artesanais na Web; Melhorar a competitividade das Micro-Empresas de artesanato existentes no Mundo Rural; Possibilitar a promoção e comercialização dos produtos endógenos locais no mercado global</p>	

<p>Finalidades e objectivos [Continuação]</p>	<p>Finalidades concretas para a Dueceira: MOSTRAR QUE O ARTESANATO EXISTE APRESENTAR O ARTESANATO COMO ALAVANCA PARA DAR A CONHECER A REGIÃO IDENTIFICAR O ARTESÃO NO SEU MEIO E DAR ÊNFASE AO SEU PAPEL DE AGENTE PRIMORDIAL NA DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA POTENCIAR A ACTIVIDADE DOS ARTESÃOS ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DOS SEUS PRODUTOS.</p>
<p>Principais etapas do projecto</p>	<p>Realização de 1ª. Reunião Transnacional para definição conjunta de estratégias de implementação do projecto (Lousã,09.09.1999). Apresentação de candidatura no âmbito do Financiamento à Assistência Técnica de Projectos de Cooperação Transnacional pelo Observatório Europeu/ /AEIDL relativamente à Fase 1: «da ideia ao projecto» [5.000 €] [Aprovação da candidatura] Criação da Ficha do Artesão, realização de contactos e entrevistas com todos os artesãos da região, criação de uma base de dados informática contendo todos os elementos referentes aos artesãos e artesanato, reportagem fotográfica no local e em estúdio, triagem dos artesãos interessados em integrar o projecto da Internet, tradução da informação para 3 idiomas (espanhol, francês e inglês), concepção da imagem/ /estrutura comum do site e da imagem da loja/montra da Dueceira, em particular, concepção e realização do site. Realização da 2ª. Reunião Transnacional para adequação do projecto aos objectivos iniciais, esclarecimento de questões técnicas e teste das páginas da responsabilidade de cada parceiro (Stª. Comba Dão, 27.06.2000). Apresentação de candidatura no âmbito do Financiamento à Assistência Técnica de Projectos de Cooperação Transnacional pelo Observatório Europeu/ /AEIDL relativamente à Fase 2: «do projecto à acção» [20.000 €] [Aprovação da candidatura] Registo de dois domínios: www.artesanatorede.com (em Portugal) e www.artesaniared.com (em Espanha) e alojamento definitivo na Internet. Realização da 3ª. Reunião transnacional para adequação final do projecto, definição dos lançamentos oficiais da site e sua pré-avaliação (Valderrey, 24.01.2001). Site disponível em 04 idiomas: português, espanhol, francês e inglês. Lançamento oficial e simultâneo do site em Portugal, no dia 15 de Março de 2001, pelas 10h30m na ADICES e pelas 16h na Dueceira, com a presença dos artesãos implicados no processo. Para este lançamento oficial, a Dueceira preparou - especialmente para o evento- uma apresentação multimédia e para além desta proporcionou aos artesãos o contacto electrónico com a página e a visualização da respectiva Ficha de Artesão, bem como um lanche tipicamente serrano. Lançamento oficial do site em Espanha pela Montañas del Teleno, no dia 04 de Maio de 2001,. Adicional e posteriormente a Dueceira contactou de novo todos os artesãos, no sentido de actualizar os seus dados. Para além desta actualização, o contacto perspectivou ainda o apoio directo aos artesãos através de edição de material de apoio, nomeadamente sacos de papel de 2 dimensões, etiquetas, prospectos/estampas e placas em ferro forjado para sinalização exterior das oficinas e/ou estabelecimentos. Actualização e manutenção do site visando o seu dinamismo virtual e divulgação electrónica do mesmo.</p>

Resultados e efeitos obtidos	<p>O projecto "Artesanato em Rede" demonstrou a vontade e capacidade da Dueceira em iniciar contactos com congéneres europeias, realizando em comum projectos de intercâmbio de ideias e experiências, cujos resultados foram de importância significativa.</p> <p>Neste caso -no qual a Dueceira assumiu a coordenação- o mesmo mereceu o reconhecimento por parte da Comissão Europeia e Observatório Europeu/AEIDL que o aprovou no âmbito da Assistência Técnica às Acções de Cooperação Transnacional nas fases 1 e 2, nomeadamente "da ideia ao projecto" e "do projecto à acção". Este reconhecimento saldou-se em apoio financeiro efectivo, ou seja, a aprovação de uma comparticipação de 5000 e 20.000 Euros, para cada etapa respectivamente.</p> <p>A home-page criada na Internet, para além de se constituir como um veículo promocional fundamental ao relançamento desta actividade económica, permitiu estabelecer elos com outras entidades congéneres e concretizar um verdadeiro processo de parceria e transferência de know-how. Também o impacto junto dos artesãos foi importante, tendo cerca de 72 artesãos da nossa região aderido à iniciativa e beneficiado directamente nas suas diferentes vertentes (electrónica e promocional).</p> <p>Simultaneamente foi possível efectuar um Sistema de Dados actualizado e fidedigno do Artesanato e Artesãos de toda a região, situação que permitiu uma análise e avaliação deste sector de actividade e permitirá no futuro a definição de outras acções específicas.</p>
-------------------------------------	--

Quadro 6-B

B – PROJECTO(S) INDICATIVO(S) DAS DIFICULDADES E BLOQUEIOS QUE SUBSISTIRAM NA INTERVENÇÃO DESENVOLVIDA

Exemplo 1

Designação do Projecto:	Arranjo da área envolvente às piscinas
Área do PAL:	Área 3 (Acção 3.1.02)
Nome do Promotor	Câmara Municipal de Miranda do Corvo
Localização	Tábuas - Miranda do Corvo
<i>Caracterização do Projecto:</i>	
Projecto integrado numa acção mais ampla para melhoramento e promoção da praia fluvial de Nossa Senhora da Piedade de Tábuas, em Miranda do Corvo e que consiste, essencialmente em limpeza e desmatação da zona e plantação de árvores de espécies autóctones, de forma a criar um ambiente ainda mais aprazível de um ponto de vista turístico, num local considerado um dos ex-libris turísticos deste concelho.	
<i>Montante de Invest.Total</i>	
<i>Montante de Comp.Com.</i>	
Aprovado.....3.190.000\$00	Aprovado.....1.850.200\$00
Aplicado.....100.000\$00	Aplicado.....58.000\$00
Taxa de comparticipação: 58%	
Finalidades e objectivos	Melhorar as condições do local, perspectivando tornar a praia fluvial mais aprazível quer para os naturais quer para os visitantes; Interligar este projecto com a intervenção prevista para esta zona, visando a manutenção estética do local e a criação de um verdadeiro cartão de visita turístico do concelho
Principais Etapas	Desmatação e limpeza do terreno adjacente à área envolvente à piscina fluvial de N.ª. Sr.ª. da Piedade de Tábuas. Regularização geral do terreno natural, incluindo a remoção ou fixação de pedras soltas e limpeza de resíduos existentes. Limpeza e poda de árvores. Fornecimento e plantação de árvores, numa acção articulada com as escolas básicas locais. Execução de pequenas escadas de acesso e sinalização do projecto.
Constrangimentos e dificuldades sentidas	O projecto sofreu atrasos sucessivos derivados das condições climáticas que se apresentaram adversas a este tipo de iniciativa. Algumas das acções previstas careceram de um parecer prévio da DRAC- Direcção Regional do Ambiente do Centro, o qual demorou em ser emitido e por tal e conseqüentemente tardou o início sua execução. Paralelamente, não existiu um verdadeiro empenho por parte do promotor em pressionar as autoridades competentes por forma a permitir um bom/aceitável ritmo de execução. Os atrasos verificados conduziram a que o espaço não apresentasse condições mínimas de utilização, durante um período mais longo do que seria necessário.
Resultados e efeitos obtidos	Actualmente o projecto tem vindo a ser executado a um bom ritmo, em parte devido também às boas condições climáticas que se têm vindo a sentir, em parte pela possibilidade de poder ser concretizado até 30.09.2001, com a autorização formal da CNG. O projecto permitirá reordenar o espaço da praia fluvial possibilitando a sua completa fruição.

B – PROJECTO(S) INDICATIVO(S) DAS DIFICULDADES E BLOQUEIOS QUE SUBSISTIRAM NA INTERVENÇÃO DESENVOLVIDA

Exemplo 2

Designação do Projecto:	Romaria da Nossa Senhora da Piedade de Tábuas	
Área do PAL:	Área 3 (Acção 3.1.02)	
Nome do Promotor	Câmara Municipal de Miranda do Corvo	
Localização	Tábuas - Miranda do Corvo	
<i>Caracterização do Projecto:</i>		
<p>Projecto que visa a valorização da Romaria da Nossa Senhora da Piedade de Tábuas, através do embelezamento do recinto e promoção deste evento, com tanto significado local em termos religiosos e profanos. Para tal esta valorização consiste, essencialmente em execução de obras diversas de melhoramento do espaço adjacente à Capela de Nossa Senhora da Piedade de Tábuas e onde anualmente se realiza a Romaria. O projecto mereceu pareceres favoráveis da Diocese de Coimbra e da RTC- Região de Turismo do Centro.</p>		
<i>Montante de Invest.Total</i>		<i>Montante de Comp.Com.</i>
Aprovado.....6.499.250\$00		Aprovado.....3.769.565\$00
Aplicado.....1.074.150\$00		Aplicado.....623.007\$00
Taxa de comparticipação: 58%		
Finalidades e objectivos	<p>Proceder à recuperação, embelezamento e valorização do recinto da Romaria, acção que valoriza –simultaneamente- a Praia Fluvial adjacente;</p> <p>Interligar este projecto com a intervenção prevista para esta zona, visando a manutenção estética do local e a criação de um verdadeiro cartão de visita turístico do concelho</p>	
Principais Etapas	<p>Elaboração do projecto técnico.</p> <p>Lançamento de concurso de empreitada.</p> <p>Início das obras previstas.</p>	
Constrangimentos e dificuldades sentidas	<p>O facto de ter ocorrido um incêndio que destruiu quase que por completo a Capela de Nossa Senhora da Piedade de Tábuas, inviabilizou o início do processo dentro da calendarização prevista. O promotor, face ao ocorrido, concentrou os seus esforços na recuperação do imóvel em detrimento da beneficiação das envolventes. Porém, o significado local do imóvel e da Romaria, propriamente dita, não permite que o promotor não concorra para executar com a maior brevidade e qualidade o projecto previsto. Os atrasos verificados conduziram a que o espaço não apresentasse condições aceitáveis de utilização, durante um período mais longo do que seria necessário e desejável. Paralelamente o promotor não evidenciou esforços para uma concretização da iniciativa num prazo aceitável, tendo igualmente as condições climáticas adversas contribuído para os sucessivos atrasos na execução do projecto.</p>	
Resultados e efeitos obtidos	<p>Actualmente o projecto tem vindo a ser executado a um bom ritmo, em parte devido também às boas condições climáticas que se têm vindo a sentir, em parte pela possibilidade de poder ser concretizado até 30.09.2001, com a autorização formal da CNG. O projecto permitirá reordenar o espaço no qual se realiza a Romaria.</p>	

POSTOS DE TRABALHO CRIADOS COM O PROGRAMA LEADER II

(dados relativos ao total dos projectos, por área)

Quadro 7

I - Postos de trabalho criados - situação na profissão

Área 1:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
Criação do próprio emprego					2	1	
Trabalho por conta de outrém			3				
Trabalhadores familiares não remunerados							
Outros							
Sub-total	0	0	3	0	2	1	

Área 2:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
Criação do próprio emprego			1				
Trabalho por conta de outrém	1						
Trabalhadores familiares não remunerados							
Outros							
Sub-total	1	0	1	0	0	0	

Área 3:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
Criação do próprio emprego	1		4	2			3
Trabalho por conta de outrém	1		4				
Trabalhadores familiares não remunerados	2	1	2	2	2		
Outros	1						
Sub-total	5	1	10	4	2	3	

Área 4:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
Criação do próprio emprego				1			
Trabalho por conta de outrém			3				
Trabalhadores familiares não remunerados		1	1		1		1
Outros			1	1			1
Sub-total	0	1	5	2	1	2	

Área 5:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
Criação do próprio emprego							
Trabalho por conta de outrém							
Trabalhadores familiares não remunerados							
Outros							
Sub-total	0	0	0	0	0	0	

Área 6:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
Criação do próprio emprego							
Trabalho por conta de outrém			1				
Trabalhadores familiares não remunerados					1		
Outros							
Sub-total	0	0	1	0	1	0	

Área 7:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
Criação do próprio emprego							
Trabalho por conta de outrém							
Trabalhadores familiares não remunerados							
Outros							
Sub-total	0	0	0	0	0	0	

Área 8:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
Criação do próprio emprego							
Trabalho por conta de outrém			4				
Trabalhadores familiares não remunerados							
Outros							
Sub-total	0	0	4	0	0	0	

Total							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
	6	2	24	6	6	6	

50

Quadro 7

II - Postos de trabalho criados - p/ níveis de escolaridade

Área 1:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
<=6º			2		2	1
>6º e <11º						
11º/12º						
Médio/ Superior			1			
Sub-total	0	0	2	0	2	1
Área 2:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
<=6º			1			
>6º e <11º						
11º/12º	1					
Médio/ Superior						
Sub-total	1	0	1	0	0	0
Área 3:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
<=6º	1		2		1	3
>6º e <11º		1	4	3	2	2
11º/12º	1		4	3	2	1
Médio/ Superior	1			2		
Sub-total	3	1	10	8	5	6
Área 4:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
<=6º			1			
>6º e <11º			4	5	1	
11º/12º	1	1	1	1		
Médio/ Superior			2	3		
Sub-total	1	1	8	9	1	0
Área 5:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
<=6º						
>6º e <11º				2		
11º/12º	1	1	1			
Médio/ Superior						
Sub-total	1	1	1	2	0	0
Área 6:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
<=6º						
>6º e <11º						
11º/12º						
Médio/ Superior						
Sub-total	0	0	0	0	0	0
Área 7:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
<=6º						
>6º e <11º						
11º/12º						
Médio/ Superior						
Sub-total	0	0	0	0	0	0
Área 8:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
<=6º						
>6º e <11º						
11º/12º			1			
Médio/ Superior			3			
Sub-total	0	0	4	0	0	0
Total	6	3	26	19	8	7

Quadro 7

III - Postos de trabalho criados - p/ situação face ao emprego

Área 1:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
N/DLD (1)							
DLD (2)							
1º emprego (3)			1				
Empregados (4)			2		2		1
Sub-total	0	0	3	0	2		1
Área 2:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
N/DLD (1)							
DLD (2)			1				
1º emprego (3)	1						
Empregados (4)							
Sub-total	1	0	1	0	0		0
Área 3:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
N/DLD (1)	1		2		1		
DLD (2)			1				1
1º emprego (3)	3		1	1			
Empregados (4)			5	8	4		3
Sub-total	4	0	9	9	5		4
Área 4:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
N/DLD (1)			1				
DLD (2)							
1º emprego (3)		1	1				
Empregados (4)	1		5	6			1
Sub-total	1	1	7	6	0		1
Área 5:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
N/DLD (1)							
DLD (2)							
1º emprego (3)							
Empregados (4)							
Sub-total	0	0	0	0	0		0
Área 6:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
N/DLD (1)							
DLD (2)							
1º emprego (3)	1	1					
Empregados (4)			1	2			
Sub-total	1	1	1	2	0		0
Área 7:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
N/DLD (1)							
DLD (2)							
1º emprego (3)							
Empregados (4)							
Sub-total	0	0	0	0	0		0
Área 8:							
	<25		≥25		>45		
	F	M	F	M	F	M	
N/DLD (1)							
DLD (2)							
1º emprego (3)			3				
Empregados (4)			1				
Sub-total	0	0	4	0	0		0
Total							
	7	2	25	17	7		6

64

- (1) desempregados há menos de um ano
(2) desempregados de longa duração (há + de 1 ano)
(3) nunca trabalharam
(4) já inseridos no mercado de trabalho

Quadro 7

IV - Indicadores de impacto

Área 1:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
Postos de trabalho novos (1)						
Postos de trabalho preservados (2)			2		2	1
Sub-total	0	0	2	0	2	1
Área 2:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
Postos de trabalho novos (1)	1					
Postos de trabalho preservados (2)						
Sub-total	1	0	0	0	0	0
Área 3:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
Postos de trabalho novos (1)	3		6	3		2
Postos de trabalho preservados (2)	1	1	5	7	5	5
Sub-total	4	1	11	10	5	7
Área 4:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
Postos de trabalho novos (1)		1	3			
Postos de trabalho preservados (2)			3	7	1	1
Sub-total	0	1	6	7	1	1
Área 5:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
Postos de trabalho novos (1)						
Postos de trabalho preservados (2)						
Sub-total	0	0	0	0	0	0
Área 6:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
Postos de trabalho novos (1)			1			
Postos de trabalho preservados (2)	1	1		2		
Sub-total	1	1	1	2	0	0
Área 7:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
Postos de trabalho novos (1)						
Postos de trabalho preservados (2)						
Sub-total	0	0	0	0	0	0
Área 8:						
	<25		≥25		>45	
	F	M	F	M	F	M
Postos de trabalho novos (1)			4			
Postos de trabalho preservados (2)						
Sub-total	0	0	4	0	0	0
Total	6	3	24	19	8	9

(1) Postos de Trabalho adicionais criados devido ao apoio do programa LEADER II.

Nota: Esta linha deve ser igual à linha do total dos quadros I, II e III

(2) Postos de Trabalho mantidos graças ao projecto e que se teriam perdido com a sua ausência.

No caso dos GAL deverão ser incluídos os postos de trabalho que se mantiveram do LEADER I

Programa de Iniciativa Comunitária LEADER II

QUADRO 1

ÁREA 2 - Formação Profissional e Ajudas à Contratação

ENTIDADE LOCAL:

DATA: 30-06-01

unid: escudos

Código do Projecto	Designação:	N.º DE PESSOAS		DURAÇÃO TOTAL	FSE	DESPESA EFECTIVA REALIZADA				CUSTO TOTAL	RECEITA
		EM FORMAÇÃO	QUE TERMINARAM OU DESISTIRAM	[em horas]		PÚBL. NAC.	OUTROS PÚBLICO		PRIVADO		
		(1)	(2)	(3)		ADM. CENTRAL	ADMIN. REG	ADM. LOCAL	(8)		
2,1,02,019	Renovar a Arte	6	6	5.340	1.438.000	0	0	0	774.322	2.212.322	0
2,1,03,048	Actualização de Recursos Humanos	20	17	4.346	2.600.000	0	0	0	1.400.000	4.000.000	0
TOTAL		26	23	9.686	4.038.000	0	0	0	2.174.322	6.212.322	0

Legenda:

- (1) - Identificação do nº de formandos que iniciaram a formação ou transitaram com a formação de anos anteriores, no caso de acções plurianuais
 (2) - Identificação do número de formando que terminaram ou desistiram da formação
 (3) - Duração total em horas das acções de formação, calculado com base no **nº de formandos x o nº de horas frequentadas por formando**
 (4) - Total da Participação Comunitária participada em cada projecto
 (5) - Total do Investimento Público da Adm. Central participado no projecto ((Direcções Gerais, Regionais e organismos desconcentrados)
 (6) - Total do Investimento Público da Adm. Regional participado no projecto(regiões Autónomas da Madeira e Açores)
 (7) - Total do Investimento Público da Adm. Local participado no projecto (Autarquias, Juntas de Freguesia, Associações de Municípios e serviços municipalizados)
 (8) - Total do Investimento Privado participado no projecto
 (9) - Total do investimento elegível para o projecto, cujo valor é igual à soma das colunas 4+5+6+7+8+10
 (10) - Total das receitas geradas pelo projecto

Programa de Iniciativa Comunitária LEADER II
ÁREA 2 - Formação Profissional e Ajudas à Contratação

QUADRO 2

ENTIDADE LOCAL:

DATA: 30.06.01

NOTA: TODOS ESTES ELEMENTOS APENAS DIZEM RESPEITO À COLUNA 2 DO QUADRO 1

Código do Projecto	Designação	SEM EMPREGO		EMPREGADOS	OUTROS	HOMENS	MULHERES	TOTAL	IDADE		TOTAL	EXCLUÍDOS	
		LONGA DURAÇÃO	CURTA DURAÇÃO						-25	+25		C/ DEFIC.	OUTROS
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
2.1.02,019	Renovar a Arte	6					6	6	2	4	6	4	2
2,1,03,048	Actualização de Recursos Humanos	3	3	5	6	2	15	17	10	7	17		
TOTAL		9	3	5	6	2	21	23	12	11	23	4	2

Legenda:

- (1) - Código que identifica o projecto nos Relatórios de Execução Anual
(2) - Designação do Projecto conforme Relatórios de Execução Anual
(3) - Considera-se *desemprego longa duração* a situação dos desempregados há mais de 12 meses
(4) - Considera-se *desemprego curta duração* a situação de desemprego há menos de 12 meses
(5) - Consideram-se *empregados que fazem parte da população activa*
(6) - Outras situações não abrangidas nas colunas 3, 4 ou 5
(7) - Número de formando homens
(8) - Número de formando mulheres
(9) - Total de pessoas abrangidas pela formação. Estes valores são iguais à soma das col.7+8, das colunas 10+11 e à soma das colunas 3+4+5+6
(10) - Com idade inferior a 25 anos
(11) - Com idade superior a 25 anos
(12) - Total de pessoas abrangidas pela formação. Estes valores são iguais à soma das col.7+8, 10+11 e à soma das colunas 3+4+5+6
(13 e 14) - Os valores indicados nestas colunas referem-se a formandos em situação social de exclusão e cuja caracterização já foi feita nas colunas anteriores, ou seja, fazem parte do valores totais indicados nas col. 9 e 12

3.1.4- Considerações Finais

Esta apresentação sintetiza todo um trabalho concebido e desenvolvido em cerca de 07 anos.

Desde 1994 -ano em que começámos a dar os primeiros passos na construção de uma parceria firme para um território com uma identidade própria e localizado exactamente Entre LOusã e Zêzere- que definimos o nosso principal propósito, afinal o nosso macro-objectivo “Apostar no desenvolvimento de uma forma integrada, tendo como suporte a diversidade dos nossos recursos endógenos e as iniciativas colectivas empreendidas pela comunidade local”.

Pensamos ter alcançado alguns dos objectivos delineados e que continuará a ser este o caminho que traçamos... Um presente construído em torno da reinvenção de uma imagem de marca, «o verde/azul», a serra e o rio... em torno das pessoas que aqui vivem... dos seus usos e costumes, das suas tipicidades e da ancestralidade latentes em cada recanto e instantâneo da vida local.

Enfim, objectivamos continuar a trabalhar para o novo Homem do mundo rural, para uma nova forma de viver a ruralidade.

O futuro decerto que o sonhamos, nós e as cerca de 50.000 pessoas das terras de Entre LOusã e Zêzere que o sentem e o desejam com certezas, com dignidade, com qualidade.

Para tal, almejamos a conquista crescente da autonomia e afirmação da economia local, a preservação dos bens culturais, patrimoniais e ambientais, contrariando, combatendo até as tendências actuais para a desertificação e envelhecimento da população, para o crescimento à margem das grandes cidades mas absorvendo os seus múltiplos problemas, para a sistemática degradação do meio-ambiente.

O futuro imaginamo-lo trabalhando em prol da criação de uma expressão de auto-afirmação dos povos serranos, enfim de uma imagem positiva e renovada do nosso mundo rural.

